

**LANÇAMENTO**

**Alceu Rosolino: Técnico Industrial: Especialista na Arte de Fazer**



# REVISTA DA **FENTEC**

Federação Nacional dos Técnicos Industriais – Ed. 39 – Abril – 2014 – EDIÇÃO ESPECIAL

## **SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO TÉCNICA E SOCIAL**



Seminário Internacional de  
**FORMAÇÃO TÉCNICA E SOCIAL**

*Reunidos em São Paulo, dirigentes de entidades brasileiras, sul-americanas e europeias debatem assuntos inerentes aos técnicos e apontam alternativas para a melhoria da educação técnica nos países do MERCOSUL*



## **JUBILEU DE PRATA**

*FENTEC comemora 25 anos, com discursos eloquentes, agradecimentos e muitas homenagens em reconhecimento à importância da entidade aos técnicos e para o país*





**CURSO TÉCNICO**  
+  
**DEDICAÇÃO**  
=

**TRABALHO IMEDIATO**

**Comprovadamente, o curso técnico é a melhor maneira de entrar no mercado de trabalho**

“Não há país que se desenvolva sem investimentos no setor e ensino técnico”

“Os técnicos são vanguardeiros no trabalho, no estudo e no aperfeiçoamento de suas funções e atribuições”

“Antes a educação técnica se dava de maneira tardia, mas nos últimos dez anos houve uma grande expansão”

“A história e a experiência demonstram que os técnicos são responsáveis pelos grandes avanços da tecnologia”

*“Juntos, Somos mais Fortes!”*



DIRETORIA  
2011/2015

**Presidente**

Wilson Wanderlei Vieira

**Vice-presidentes**

Nilson da Silva Rocha  
José Carlos Coutinho  
Roberto Santos Sampaio  
Antonio Jorge Gomes  
Luzimar Pereira da Silva  
João Bráulio de Melo Oliveira

**Secretário Geral**

Solomar Pereira Rockembach

**1º Secretário**

Jessé Barbosa Lira

**2º Secretário**

Kepler Daniel Sérgio Eduardo

**Tesoureiro Geral**

Ricardo Nerbas

**1º Tesoureiro**

Luis Roberto Dias

**Suplentes**

Maria Amélia Calheiros  
Laurindo Peixoto Ezequiel  
Ricardo Francisco Reis  
Paulo Ricardo de Oliveira  
Lino Gilberto da Silva  
Deise Lopes Carvalho  
Gilson Oliveira Mota  
Gilvan Nunes Soares  
Francisco Teônio da Silva  
Francisco José Vasconcelos Zaranza  
Marcelo Martins Cestari

**Conselho Fiscal**

**Titulares**

Manoel Jusselino de Almeida e Silva  
Armando Veronese  
Gilberto Takao Sakamoto

**Suplentes**

José Raimundo Dias da Silva  
José Edir de Jesus  
Pedro Carlos Valcante

**DEPARTAMENTO JURÍDICO**

Tatiana Lourençon Varela  
tatiana@sintecsp.org.br

**PRODUÇÃO JORNALÍSTICA**

**Editor e Jornalista Responsável**  
José Donizetti Morbidelli – MTB 51.193  
jdmorbidelli@estadao.com.br

**Redação**

José Donizetti Morbidelli  
donizetti@sintecsp.org.br

**Coordenação Editorial**

Luciana Miranda  
luciana@sintecsp.org.br

**Assessoria de Imprensa**

Anna Savka  
anna@sintecsp.org.br

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Emerson de Lima  
emersondl@yahoo.com.br

**Site**

Isis Rodrigues  
isis@sintecsp.org.br

**Tiragem**

20.000 exemplares



Para Workers' Questions, o CIFOTIE – Centro Internacional de Formação dos Trabalhadores da Indústria e Energia, e a OITEC – Organização Internacional de Técnicos, realizamos, com tanto afinho e dedicação, esse evento. Para quem? Para vocês, Técnicos Industriais! Entre tantas conclusões a serem tiradas, a principal é que devemos continuar sempre insistindo no crescimento e na qualidade do ensino técnico, não somente no Brasil como também nos demais países que compõem o MERCOSUL: Argentina, Paraguai e Uruguai. E a experiência vivida pelas nações europeias comprovam que estamos no caminho certo; unidos e comprometidos, nós concretizaremos as propostas do seminário. É para isso que investimos nossos esforços, motivação e tempo. Comemoramos, ainda, um momento histórico para o movimento dos técnicos: o Jubileu de Prata da FENTEC, fundada em 28 de janeiro de 1989 em São Bernardo do Campo (SP) graças ao empenho de cinco sindicatos – SINTEC-SP, SINTEC-RS, SINTEC-PR, SINTEC-SE e SINTEC-SC; e também com a colaboração dos demais que se juntaram a nós posteriormente para fortalecer o nosso movimento, levando representatividade, respeito e valorização aos técnicos de todo o país. Nada foi fácil; no entanto, são as dificuldades que nos levam a apreciar o verdadeiro sabor do sucesso e da vitória. Certamente, faríamos tudo de novo! Não poderíamos, também, encerrar esse breve editorial sem citar o nosso querido Alceu Rosolino, que completou 90 anos no mês de março e que nos *presenteia* com mais um livro: *Técnico Industrial, Especialista na Arte de Fazer*, obra que explica o que nós, técnicos, somos, o que fazemos, bem como o que representamos para o desenvolvimento tecnológico e, conseqüentemente, para o progresso da sociedade.

**Wilson Wanderlei Vieira**  
Presidente

**3 EDITORIAL**

**4 SEMINÁRIO**

*Seminário Internacional de Formação Técnica e Social Reunidos em São Paulo, dirigentes de entidades brasileiras, sul-americanas e europeias debatem assuntos inerentes aos técnicos e apontam alternativas para a melhoria da educação profissional nos países do MERCOSUL*

**Documento Conclusivo**

*Síntese das propostas resultantes do seminário, aprovadas pelos participantes*

**12 JUBILEU DE PRATA**

**Jubileu de Prata**

*FENTEC comemora 25 anos, com discursos eloquentes, agradecimentos e muitas homenagens em reconhecimento à importância da entidade aos técnicos e para o país*

**16 LANÇAMENTO**

*Ao mestre, com carinho: 90 anos conhecimento, técnica e simpatia*

*Lançamento do livro "Técnico Industrial: Especialista na Arte de Fazer", de Alceu Rosolino*

**18 EM FOCO**

**Imagens**

*Seminário, Jubileu de Prata e lançamento de livro: momentos que ficam marcados na memória*





# Seminário Internacional

*Reunidos em São Paulo, dirigentes de entidades brasileiras, sul-americanas e europeias debatem assuntos inerentes aos técnicos e apontam alternativas para a melhoria da educação profissional nos países do MERCOSUL*

FOTOS: ANNA SAWKA



**Da esquerda para a direita: Luis Améndola, Julio Torales, Nelson Nazar, António Matos Cristóvão, Wilson Wanderlei Vieira, Bartho Pronk, Ricardo Nerbas, Piergiorgio Sciacqua e Jorge Dumas**

Para discutir e propor, entre outros aspectos, alternativas para a melhoria do ensino técnico nos países do MERCOSUL, a FENTEC – Federação Nacional dos Técnicos Industriais, em parceria com a EZA – European Centre for Workers' Questions, o CIFOTIE – Centro Internacional de Formação dos Trabalhadores da Indústria e Energia, de Portugal, e a OITEC – Organização Internacional de Técnicos, realizou, entre os dias 3 e 5 de abril no Centro de Convenções do Braston Hotel São Paulo, o Seminário Internacional de Formação Técnica e Social. Com o patrocínio da CNPL – Confederação Nacional das Profissões Liberais e o apoio do SINTEC-SP – Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado de São Paulo, o evento contou

com a participação de dirigentes de entidades brasileiras, sul-americanas e europeias; autoridades públicas, políticas e de outros segmentos sociais; além de profissionais técnicos das mais diversas modalidades.

Antes, porém, nos dias 1º e 2 de abril uma comitiva formada pelos realizadores do seminário esteve em Brasília para uma série de compromissos: visita à sede da CNPL e ao Congresso Nacional; audiências com o ministro do Trabalho Manoel Dias, o deputado federal Marco Maia (PT-RS) e o vice-presidente do MERCOSUL, Renato Molling. “Eu diria que o nosso evento começou em Brasília e continua em São Paulo, onde também comemoraremos o Jubileu de Prata da nossa federação”, adiantou Wilson Wanderlei Vieira em seu pronunciamento inicial.

Além do presidente da FENTEC, compuseram a bancada para a solenidade de abertura: Bartho Pronk e Piergiorgio Sciacqua, respectivamente presidente e co-presidente da EZA; Ricardo Nerbas, presidente da OITEC; Jorge Dumas e Julio Torales, presidentes da OITEC-Uruguai e OITEC-Paraguai; Luis Améndola, representante da OITEC-Argentina; António Matos Cristóvão, presidente do CIFOTIE – Centro Internacional de Formação dos Trabalhadores da Indústria e Energia; e Nelson Nazar, desembargador e ex-presidente do TRT-SP 2ª Região – Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo.

Em sua primeira vez no Brasil, o holandês Bartho Pronk teceu elogios ao país e enalteceu a relevância das audiências realizadas

# de Formação Técnica e Social



Visita à sede da CNPL



Audiência com Manoel Dias, ministro do Trabalho



Audiência com Marco Maia, deputado federal



Audiência com Renato Molling, vice-presidente do MERCOSUL

nos dias anteriores em Brasília. “É ótimo ver que vocês estão se desenvolvendo de forma tão maravilhosa. Cada vez mais nossos países estão se aproximando, e esperamos chegar a conclusões importantes para ajudarmos uns aos outros”, disse. Na mesma linha, o italiano Piergiorgio Sciacqua afirmou se sentir extremamente grato por participar do evento, mencionando que a ideia da realização surgiu no ano passado, em Portugal. “Teremos a oportunidade de discutir novas ideias, a exemplo do que aconteceu em Lisboa; e eu estou seguro de que será importante formar uma equipe de convergência para as melhorias no trabalho técnico”, acrescenta. Outro europeu presente, António Matos Cristóvão também recordou o congresso realizado em seu país, falando sobre o carinho que seu povo nutre pelo Brasil – a “segunda pátria” dos portugueses –, e ressaltando a necessidade de aproximação dos continentes. “Em princípio, precisamos estabelecer uma ponte entre a União Europeia e o MERCOSUL”, salienta.

Para Ricardo Nerbas, realizar seminários dessa natureza é extremamente importante, uma vez que educação técnica é um tema pautado em todo o mundo. “Nós estamos tomando todas as medidas possíveis para potencializar esse processo no Brasil”, garante.

A exemplo dos demais integrantes, o desembargador Nelson Nazar parabenizou a todos pela iniciativa. “Como sempre, os técnicos são vanguardeiros no trabalho, no estudo e no aperfeiçoamento de suas funções e atribuições”, elogia.

**Compromisso dos realizadores do seminário em Brasília, nos dias 1º e 2 de abril**



Ricardo Figueiredo Terra: “Há muitos movimentos concretos de alinhamento das políticas educacionais com as econômicas”

### 1º Tema: “Aprofundamento da Cooperação entre as Entidades e Projetos para os Centros de Formação Técnica no MERCOSUL”

Coordenador geral de qualificação do MTE – Ministério do Trabalho e Emprego, Vitório Alves de Freitas dissertou sobre o “Aprofundamento da Cooperação entre as Entidades e Projetos para os Centros de Formação Técnica no MERCOSUL”. “Se hoje nós nos organizamos para discutir aquilo que é bom para a sociedade, precisamos entender que o MERCOSUL discute aquilo que também é bom para os países que o integram”, compara. De acordo com o palestrante, promover de maneira coordenada o desenvolvimento científico e tecnológico deve ser um dos objetivos principais do bloco econômico. “Para isso, precisamos do comprometimento das nações, das escolas, das famílias e do próprio mercado de trabalho”, indica, citando a Universidade do Trabalhador, programa do MTE vinculado à RNP – Rede Nacional de Pesquisa, com o objetivo de oferecer cursos de qualificação

**Palestrantes** – Graduado em pedagogia com pós-graduação em automação industrial, Ricardo Figueiredo Terra apresentou uma explanação geral sobre formação de qualidade no mercado de trabalho. “O impacto do nosso crescimento econômico despertou, também, o desenvolvimento da educação”, afirma o diretor técnico do SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, com a ressalva de que o grande desafio do país e das instituições de ensino é manter – e em casos específicos, melhorar – a qualidade do ensino. Por meio de um organograma, ele enumera diversos tópicos referentes

à formação profissional: pesquisa do mercado de trabalho, organização curricular, avaliação interna e externa, ambientes de ensino, organização escolar, qualificação de docentes e recursos didáticos. Na opinião do palestrante o Brasil está se redesenhando graças, também, ao ensino técnico e ao PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego. “Há muitos movimentos concretos de alinhamento das políticas educacionais com as econômicas”, afirma, defendendo a tese de que bons técnicos sempre se transformam em bons docentes.



Vitório Alves de Freitas: “O MERCOSUL discute aquilo que também é bom para os países que o integram”

profissional com base técnica forte e vistas ao mercado de trabalho – como afirmou, oportunamente, o ministro Manoel Dias. Por fim, ele também defende o PRONATEC como um grande avanço para a educação técnica. “Devemos, no entanto, melhorar a qualidade dos cursos; e é justamente isso o que estamos construindo com vocês”, conclui.

## 2º Tema: “Investimentos nas Pessoas para uma Formação Técnica de Excelência”

António Matos Cristóvão palestrou sobre a importância dos “Investimentos nas Pessoas para uma Formação Técnica de Excelência”. “Trago uma pequena contribuição para esse seminário; uma proposta europeia em formação profissional energética para ser potencializada no Brasil”, inicia, relatando o trabalho realizado pelo CIFOTIE, entidade certificada pela União Europeia fundada há quase duas décadas e que, direta ou indiretamente, contribui com a educação e a formação técnica no continente europeu e em outras partes do mundo. Para levar adiante seus propósitos, a entidade é filiada à EZA – European Centre for Workers’ Questions, da



**Almério Melquíades de Araújo: “Antes a educação técnica se dava de maneira tardia, mas nos últimos dez anos houve uma grande expansão”**

qual ele também é vice-presidente. “Formar, qualificar e empregar é o nosso lema”, sintetiza, mencionando que, em Portugal, o CIFOTIE reúne 13 centros de formação profissional. Também, em seu país, os jovens recém-formados têm sido constantemente requisitados por outros países, principalmente a Alemanha, que necessita urgentemente de profissionais da área técnica.

## 3º Tema: “Projetos e Alternativas para Expansão das Escolas Técnicas no Território Nacional”

“A formação de trabalhadores com capacidade de inovar, identificar problemas, encontrar soluções e implementá-las é um imperativo para o desenvolvimento econômico, além de condição necessária para a construção de uma sociedade democrática.” Com essa citação, o coordenador de ensino técnico do CPS – Centro Paula Souza, Almério Melquíades de Araújo, deu início à sua palestra “Projetos e Alternativas para Expansão das Escolas Técnicas no Território Nacional”. Com dados estatísticos, ele fez uma comparação entre o número de matrículas em cursos técnicos de vários países em relação ao total de alunos do ensino médio; e, especificamente, no Brasil, os gráficos apontam que na faixa etária de 14 a 17 anos a discrepância ainda é grande, enquanto que há equilíbrio entre os alunos com mais



**António Matos Cristóvão: “Formar, qualificar e empregar é o nosso lema”**

de 25 anos. “Antes a educação técnica se dava de maneira tardia, mas nos últimos dez anos houve uma grande expansão”, diz. Quanto às formas de articulação, o percentual dos alunos que optam por fazer curso técnico integrado ou concomitante ao ensino médio chega a 40%. “Expandir a educação básica é mais simples por se tratar de um direito do cidadão e um dever do estado; quanto à expansão do ensino técnico, deve ser feita de forma racional”, complementa o professor.

#### **4º Tema: “Compromisso das Escolas Técnicas com a Capacitação Profissional”**

Autarquia federal do MEC – Ministério da Educação, o IFSP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia é reconhecido por sua excelência no ensino público de qualidade, atuando prioritariamente na oferta de educação técnica e tecnológica nos seus diversos níveis. Essa apresentação institucional integra o conteúdo da palestra “Compromisso das Escolas Técnicas com a Capacitação Profissio-



nal”, proferida pelo professor e diretor geral Luis Cláudio de Matos Lima Junior. “Sou, também, técnico formado pela escola que eu dirijo atualmente; aliás, apesar de minhas outras formações nunca deixei de ser técnico”, garante, afirmando que o curso técnico foi o responsável por *banca*r seu ensino universitário. Enquanto que as escolas técnicas têm o compromisso

**Da esquerda para a direita: Luis Améndola, Julio Torales, Antônio Matos Cristóvão, Bartho Pronk, Wilson Wanderlei Vieira, Ricardo Nerbas, Piorgiorgio Sciacqua, Jorge Dumas e Vítório Alves de Freitas**

de garantir uma educação de qualidade, as empresas também devem desempenhar seu papel, criando mais vagas de estágio. Afinal, de acordo com números apresentados, em todas as grandes regiões brasileiras o número de estagiários ainda é pequeno em relação aos matriculados. “No nível médio e técnico, temos 9,3 milhões de estudantes e 260 mil estagiários no país”, apresenta, com a ressalva que os dados correspondem a 2012. O IFSP possui aproximadamente 22 mil alunos matriculados em dezenas de campus no estado, além de mais de 4 mil alunos matriculados no programa de educação à distância e, ao todo, são cerca de 55 cursos técnicos diferentes. Por si só, esses números atestam o compromisso da instituição com a capacitação profissional.



**Luis Cláudio de Matos Lima Junior: “Sou, também, técnico formado pela escola que eu dirijo atualmente”**

**Encerramento** – Antes da leitura do documento conclusivo do Seminário Internacional de Formação Técnica e Social, o deputado estadual Luiz Carlos Gondim (PPS-SP) manifestou seu apoio para a criação do conselho



**Luiz Carlos Gondim, deputado estadual: “Não há país que se desenvolva sem investimentos no setor e ensino técnico”**

dos técnicos. “Não há país que se desenvolva sem investimentos no setor e ensino técnico. Por isso, respeito muito essa causa e deixo meu mandato à disposição da categoria”, disse.

Para Wilson Wanderlei Vieira, o slogan “Juntos, Somos mais Fortes!” resume todo o trabalho da federação e dos sindicatos. “Quem estiver conosco participará das nossas conquistas”, comenta, citando o Jubileu de Prata da FENTEC e os 35 anos do movimento

dos técnicos, a serem comemorados no mês de agosto. Ele mencionou, também, a participação das três maiores redes de escolas técnicas do país no evento: SENAI, CPS e IFSP. E para *coroar* o momento importante vivido pela categoria, ele citou a reportagem “Técnicos, com muito Orgulho”, publicada recentemente pela revista Veja que, num dos trechos, afirma que “a média salarial dos técnicos já passa a das carreiras de nível supe-

rior”, e que o mercado de trabalho projeta a “previsão de 7,2 milhões vagas em cargos técnicos”.

Compuseram a bancada de encerramento os mesmos participantes presentes na solenidade de abertura, com exceção ao desembargador Nelson Nazar e a inclusão de Vitório Alves de Freitas, do MTE, que parabenizou a todos pelo espírito de construção, união e de colaboração na realização do seminário.

Cada um dos integrantes da bancada recebeu, das mãos de Wilson Wanderlei Vieira, uma placa pela participação no seminário.



**Wilson Wanderlei Vieira: “Quem estiver conosco participará das nossas conquistas”**



**Integrantes da bancada recebem placa pela participação no seminário**



# DOCUMENTO CONCLUSIVO

*Síntese das propostas resultantes do seminário, aprovadas pelos participantes*

Fundada em 1989, a FENTEC – Federação Nacional dos Técnicos Industriais que, em 2014, comemora seu Jubileu de Prata, congrega sindicatos de praticamente todos os estados brasileiros, desempenhando um papel importantíssimo para a valorização dos técnicos e, conseqüentemente, para que a categoria tenha seus direitos, previstos em lei, garantidos e respeitados.

Sediada na Alemanha, a EZA – European Centre for Workers' Questions representa 71 organizações de trabalhadores de 25 diferentes nacionalidades europeias; contudo, os estreitos relacionamentos com associações de diversas partes do mundo e a participação assídua em eventos faz com que suas atividades ultrapassem fronteiras, fomentando o desenvolvimento socioeconômico entre os trabalhadores e suas respectivas nações.

Entre os membros da EZA, destaque para o CIFOTIE – Centro Internacional de Formação dos Trabalhadores da Indústria e Energia, fundado em 1995 na cidade de Lisboa, Portugal, que se dispõe a colaborar com os programas de ensino e especialização técnica no Brasil, valendo-se de sua experiência na formação profissional de excelência de técnicos de eletricidade, energias renováveis e eletrotécnica.

Fundada em 1996 em Montevidéu, no Uruguai, a OITEC – Organização Internacional de Técnicos tem, entre seus objetivos, defender, valorizar e fortalecer o desenvolvimento cultural, social, educativo e ético dos técnicos nos países abrangidos: Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.

Juntas, essas importantes entidades realizaram, entre os dias 3 e 5 de abril de 2014, no Centro de Convenções do Braston Hotel São Paulo, o Seminário Internacional de Formação Técnica e Social, com o patrocínio da CNPL – Confederação Nacional das Profissões Liberais e o apoio do SINTEC-SP – Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado de São Paulo.

Partindo da premissa básica de que “Juntos, Somos mais Fortes!”, como diz o slogan da FENTEC, o evento reuniu dirigentes e membros de entidades e associações, direta ou indiretamente, relacionadas ao setor técnico; autoridades públicas, políticas e de demais setores sociais; além de profissionais técnicos de diferentes modalidades. Todos, no entanto, movidos por um objetivo comum: debater assuntos inerentes ao ensino técnico a partir de ideias e ações implementadas em outros centros, apontando alternativas para a melhoria da educação profissional nos países do MERCOSUL. Em resumo: uma troca de experiências, cujos resultados positivos podem – e devem – ser compartilhados por governos, federações, sindicatos e demais instituições participantes, visando à integração profissional e o bem comum.

Ao término das atividades, foi produzido o documento conclusivo, com uma síntese das propostas extraídas a partir do conteúdo exposto.

## PROPOSTAS DO SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO TÉCNICA E SOCIAL

- Trabalhar, no sentido de que outras instituições participem da rede formativa de técnicos, uma vez que os representantes das três redes presentes no seminário (SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, CPS – Centro Paula Souza e IFSP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia) foram unânimes ao expor que o número de técnicos formados é insuficiente para as necessidades do país.

- Propor, diante da citação de um dos palestrantes de que “bons técnicos se transformam em bons docentes”, que a legislação brasileira reconheça URGENTEMENTE os técnicos como pessoas formadoras nas áreas práticas de suas respectivas modalidades, aproveitando, inclusive, a experiência advinda dos países europeus, que atualmente aproveitam os técnicos como professores em todo o sistema de formação dual praticado no continente.
- Apoiar o programa Universidade do Trabalhador, do MTE – Ministério do Trabalho, ressaltando a grande necessidade de se contemplar a formação e especialização em todas as modalidades técnicas e tecnológicas.
- Estabelecer uma certificação comum a todos os países do MERCOSUL, de maneira a equiparar as grades curriculares dos cursos de formação e especialização técnica, salientando que a OITEC tomará a iniciativa de apresentar essa proposta aos ministros do Trabalho e Emprego dos países que compõem o bloco.
- Implantar, em face da experiência positiva dos países europeus com o EUROPASSE e muito valorizada durante os debates, um modelo de certificação e aproveitamento técnico nos mesmos moldes entre os países do MERCOSUL, permitindo também a livre circulação profissional no continente, para fins de estudo e/ou trabalho.
- Enaltecere e divulgar a importância do acordo básico de cooperação técnica estabelecido entre o governo brasileiro e a OEI – Organização dos Estados Ibero-Americanos, assinado em Brasília-DF no mês de setembro de 2011, para o desenvolvimento da educação, ciência e cultura, reivindicando aos técnicos o direito de desenvolverem suas atividades nos países abrangidos pelo acordo.
- Fundar, com o gerenciamento e gestão da FENTEC e a participação efetiva da OITEC, do CIFOTIE e da EZA, um instituto de excelência para a formação especializada de técnicos, aproximando as entidades relacionadas com escolas, empresas e órgãos públicos no intuito de orientar, conscientizar e preparar adequadamente profissionais da área, bem como estudantes e recém-formados sobre as exigências do mercado de trabalho.
- Divulgar o documento conclusivo do **Seminário Internacional de Formação Técnica e Social** aos meios de comunicação, bem como para as associações e entidades brasileiras e dos países participantes, com a intenção de que as propostas e alternativas apresentadas durante o seminário sejam implementadas.

São Paulo, abril de 2014



Wilson Wanderlei Vieira  
Presidente da FENTEC



# Jubileu de Prata

*FENTEC comemora 25 anos, com discursos eloquentes, agradecimentos e muitas homenagens em reconhecimento à importância da entidade aos técnicos e para o país*



FOTOS: SILVIO LOPES



**Wilson Wanderlei Vieira:**  
"Nosso movimento está próximo de completar 35 anos"

“Embora a federação esteja comemorando 25 anos, nosso movimento está próximo de completar 35 anos”, discursou o presidente Wilson Wanderlei Vieira durante a solenidade de comemoração ao Jubileu de Prata da FENTEC – Federação Nacional dos Técnicos Industriais, realizada no dia 4 de abril de 2014. “Em 1979, nós fundávamos a ATESP – Associação Profissional dos Técnicos Industriais do Estado de São Paulo, e o movimento foi se alastrando pelo país afora com a criação de outras associações”, conta, enaltecendo a

luta de todos os companheiros e envolvidos para que os técnicos tivessem representação em âmbito nacional. “Enfim, em janeiro de 1989, reunidos em São Bernardo do Campo, nós fundamos a nossa FENTEC. No entanto enfrentamos várias impugnações, e somente depois de seis anos é que conseguimos nosso registro sindical e começamos, efetivamente, a desenvolver o nosso trabalho”, relata, citando o compromisso do “saudosos”

Sérgio Luiz Chautard (*in memoriam*), presidente durante as duas primeiras gestões e as dificuldades enfrentadas no início. “Quantas vezes saímos de ônibus de São Paulo para reuniões em Curitiba e Florianópolis, tomando

banho na rodoviária. Poucos sabem dessas histórias, mas fizemos isso por anos e anos”, relembra.

Hoje, 25 anos depois, a realidade da FENTEC é bem diferente. Com credibilidade e respeito, a entidade integra sindicatos de praticamente todos os estados brasileiros e participa de importantes organizações internacionais. E foi em clima de homenagens e agradecimentos que centenas de convidados lotaram o Centro de Convenções do Braston Hotel São Paulo. Compuseram a bancada, ao lado de Wilson Wanderlei Vieira: Carlos Alberto Schmitt de Azevedo, presidente da CNPL – Confederação Nacional das Profissões Liberais; Nelson Nazar, desembargador e ex-presidente do TRT-SP 2ª Região – Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo; Piergiorgio Sciacqua, co-presidente da EZA – European Centre for Workers’ Questions;



Da esquerda para a direita: Ricardo Nerbas, Piergiorgio Sciacqua, Vitório Alves de Freitas e Carlos Alberto Schmitt de Azevedo



**Auditório lotado para as comemorações do 25º aniversário da FENTEC**

Vitório Alves de Freitas, coordenador geral de qualificação do MTE – Ministério do Trabalho e Emprego; Ricardo Nerbas, presidente da OITEC – Organização Internacional de Técnicos representando, na ocasião, as entidades nacionais; além de Julio Torales, Jorge Dumas e Luis Améndola, respectivamente presidente da OITEC-Paraguai, OITEC-Uruguai e representante da OITEC-Argentina.

Entre felicitações e elogios, Carlos Alberto Schmitt de Azevedo destacou a participação dos técnicos na CNPL. “A representação dos técnicos está mais do que presente na confederação, e mostra exatamente a importância dessa categoria para todo o movimento sindical dos profissionais liberais”, argumenta. Para o desembargador Nelson Nazar, a FENTEC simboliza a estrutura da verdadeira democracia brasileira

por reunir, num mesmo evento, representantes dos três poderes. Pelo poder executivo, Vitório de Alves Freitas afirmou ser uma honra participar de um momento tão importante da história do movimento, construída com trabalho, suor, hombridade e, acima de tudo, respeito ao cidadão.

Enquanto o italiano Piergiorgio Sciacqua destacou que, a partir de agora, uma nova história se inicia, Ricardo Nerbas, representando as entidades nacionais, ressaltou a luta e expectativa dos técnicos pela criação do conselho próprio, bem como a *receita* para tornar o movimento dos técnicos cada vez mais forte e atuante. “Somos sabedores de que algumas coisas são necessárias, mas duas são fundamentais: a

atuação sindical e a atuação política. E a nossa federação contribui enormemente para o fortalecimento da categoria e para o sindicalismo brasileiro”, resume.

Julio Torales, Jorge Dumas e Luis Améndola também felicitam a FENTEC pelos 25 anos de fundação compartilhando, praticamente de maneira unânime, a importância da união dos países sul-americanos para o bem dos técnicos no continente.

Novamente com a palavra, Wilson Wanderlei Vieira traçou suas considerações finais antes da série de homenagens previstas no protocolo. “Nós não fizemos 100% do que vocês merecem, mas fizemos 100% do que podemos fazer por vocês”, afirma, citando uma frase do companheiro Julio Torales, que sintetiza o propósito da entidade de continuar trabalhando para que a categoria tenha o devido reconhecimento e valorização que merece.

Ainda, durante a cerimônia, foram lidas diversas mensagens justificando a ausência e de congratulações, encaminhadas por dirigentes de associações, escolas e demais órgãos públicos e privados; entre eles o secretário geral da UGT – União Geral dos Trabalhadores, Canindé Pegado; Laura Laganá, superintendente do CPS – Centro Paula Souza; Maurício Guarinoni, político uruguaio e representante





**Homenagem da FENTEC aos SINTECs fundadores, bem como aos que se filiaram à federação no decorrer dos anos**

nacional do partido Frente Amplio; e Cleide Edvirges Santos Laia, chefe de gabinete do MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Presentes e citados estavam Aelson Guaita, presidente do SINDIQUISP – Sindicato dos Químicos, Químicos Industriais e Engenheiros Químicos do Estado de São Paulo; José de Souza, presidente da FECONTESP – Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo; José Paulo Garcia, presidente do SINTESP – Sindicato dos Tecnólogos do Estado de São Paulo; e Neusa Santana Alves, presidente do SINTEPS – Sindicato dos Trabalhadores do Centro Paula Souza.

**Homenagens** – “Lá se vão 25 anos desde o dia 28 de janeiro de 1989, quando fundamos a FENTEC que,

graças ao empenho e participação assídua de todos os filiados, representa milhares de profissionais técnicos em todo o território nacional. Em comemoração ao nosso Jubileu de Prata, homenageamos os sindicatos fundadores – SINTEC-SP, SINTEC-RS, SINTEC-PR, SINTEC-SE, SINTEC-ES, SINTEC-SC – e os demais que se juntaram a nós no decorrer dos anos, contribuindo para a concretização desse grande feito, cujas conquistas estão gravadas com letras de prata em nossa história.” Com essa mensagem, os presidentes dos sindicatos regionais foram homenageados durante a comemoração ao Jubileu de Prata da FENTEC. “Na pessoa do companheiro Wilson Wanderlei Vieira eu saúdo todos os presentes, e também agradeço por essa bela

homenagem ao ministro Manoel Dias”, discursou o superintendente regional do Trabalho e Emprego do Estado de São Paulo, Luiz Antônio de Medeiros, responsável por entregar os troféus aos presidentes dos SINTECs e receber a homenagem em nome do ministro do Trabalho.

Antes do jantar de confraternização, Wilson Wanderlei Vieira recebeu inúmeras homenagens; no entanto, fez questão de compartilhar as honrarias com todos que colaboram para fazer da FENTEC uma entidade cada vez mais forte, respeitada e reconhecida. “É emocionante ver o reconhecimento pelo nosso trabalho, mas essas homenagens são para todos. É por isso que não cansamos de repetir: ‘Juntos, Somos mais Fortes!’”, conclui.



**Luis Améndola, representando a OITEC-Argentina e o CPAIM – Consejo Profesional de Arquitectura e Ingenieria de la Provincia de Misiones**



**Julio Torales, presidente da OITEC-Paraguai, e o companheiro César González Gomes, representando a ELECTRON – Asociación de Electricistas del Paraguay; na foto menor, homenagem a Ricardo Nerbas**



**Jorge Dumas, presidente da OITEC-Uruguai, e companheiros**



**Nilson da Silva Rocha, presidente do SINTEC-MG**



**Juan Diaz Luthar, presidente da UISU – Unión de Técnicos Instaladores Sanitarios del Uruguai**



**Miguel Fervenza e companheiros, representando a AUTIE – Asociación Uruguaya de Técnicos Instaladores Electricistas e a FENTEC.UY**



**Bernardino José Gomes, presidente do SINTEC-ES**



**Presidente Ricardo Nerbas e diretores do SINTEC-RS**



**Carlos Gaitán, presidente de honra da FLATIC – Federación Latinoamericana de Trabajadores de las Industrias y la Construcción, entrega a Wilson Wanderlei Vieira uma boleadeira argentina**



**Pedro Carlos Valcante, vice-presidente do SINTEC-SP, diretores e funcionários homenageiam o presidente Wilson Wanderlei Vieira pela fundação da FENTEC**

**CURIOSIDADE:**

Herança das antigas tribos da região do Rio da Prata, a boleadeira é um artefato símbolo da região dos pampas argentinos, uruguaios e rio-grandenses. Composto por bolas metálicas ou pedras arredondadas, no passado era também utilizada como arma de guerra.

# Ao mestre, com carinho: 90 anos de conhecimento, técnica e sim

## Lançamento do livro *"Técnico Industrial: Especialista na Arte de Fazer"*, de Alceu Rosolino



**Alceu Rosolino: "Sou, também, Técnico em Eletrotécnica, com orgulho"**

**T**écnico em Eletrotécnica com orgulho", como ele próprio se intitula, Alceu Rosolino completou 90 anos no dia 31 de março de 2014. E, durante as comemorações do aniversário, realizadas no dia 4 de abril no Centro de Convenções do Braston Hotel São Paulo, concomitantemente ao Seminário Internacional de Formação Técnica e Social e ao Jubileu de Prata da FENTEC – Federação Nacional dos Técnicos Industriais, ele lançou mais um livro: *Técnico Industrial: Especialista na Arte de Fazer*. "Desde 1943, quando eu ingressei como professor numa escola agrícola, ouço falar nos técnicos como profissionais de campo, mas

**Wilson Wanderlei Vieira: "É uma grande satisfação homenagearmos o nosso companheiro Alceu Rosolino"**



a história e a experiência demonstram que os técnicos são responsáveis pelos grandes avanços da tecnologia", justifica, citando diversos técnicos famosos, como James Watt (1736-1819), André-Marie Ampère (1775-1836), James Prescott (1818-1889) e outros – também mencionados na obra. "Um dos principais objetivos do livro é explicar que os técnicos são profissionais liberais, com concepções e capacidade para criar, projetar e conceber; e que as formações técnicas são responsáveis pelo desenvolvimento da tecnologia nacional", complementa, agradecendo pelo carinho e frisando que a amizade é o bem mais valioso do ser humano.

"É uma grande satisfação homenagearmos o nosso companheiro Alceu Rosolino, que comparece todos os dias em nossa sede para exercer sua atividade, colaborando muito, inclusive, com as questões jurídicas do sindicato", resume Wilson Wanderlei Vieira, presidente da FENTEC e do



**Noite de autógrafos: cada um dos presentes recebeu um livro autografado pelo autor**

SINTEC-SP – Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado de São Paulo. "Muito obrigado por sua colaboração", emenda, procedendo com a leitura do prefácio da obra que destaca: "aqueles que detêm o dom de ensinar devem também ter a sutileza de compartilhar seus conhecimentos com os que necessitam escrever". Assim é o dia a dia de Alceu Rosolino,

# 0 anos de mpatia



ANNA SAWKA

**Homenagem do presidente e diretores do SINTEC-SP; acima (da esquerda para a direita): Luis de Deus Marcos, Maurício Nosé, Wilson Wanderlei Vieira, Alceu Rosolino, Benedito Carlos de Souza, Gilberto Takao Sakamoto e Wellington Guilherme Rezende**

questionou: ‘Por que tantas homenagens ao Pacheco, se ele é analfabeto?’, cita, para concluir: “Pois então, todos nós somos pachecos”.

**Homenagens** – “Parabéns, Alceu Rosolino, pelos 90 anos. E por compartilhar tanta sabedoria, carisma e simpatia com todos nós, que tanto o admiramos”, diz a mensagem entregue por Wilson Wanderlei Vieira e diretores do SINTEC-SP ao autor e aniversariante.

Outras homenagens:



“Sou também, Técnico Industrial em Eletrotécnica, com orgulho.”  
*Alceu Rosolino*

Parabéns, Alceu Rosolino, pelos 90 anos. E por compartilhar tanta sabedoria, carisma e simpatia com todos nós, que tanto o admiramos.

São Paulo, 31 de Março de 2014



EMERSON DE LIMA

sempre bem-humorado, disposto e paciente na “arte de saber ensinar”.

Ao final de seu breve discurso, ele menciona o escritor Eça de Queirós e o personagem de sua obra póstuma A

*Correspondência de Fradique Mendes.* “Quando uma comissão de notáveis foi levar as condolências à viúva do famoso escritor, que ocupou importantes cargos no governo português, ela os

ANNA SAWKA



**Rubens dos Santos, presidente da ATEESP – Associação dos Técnicos das Empresas Energéticas do Estado de São Paulo**

ANNA SAWKA



**Nilson da Silva Rocha e Deise Lopes de Carvalho, respectivamente presidente e diretora do SINTEC-MG**



ANNA SAWKA

**César Gonzáles Gomes, representando a ELECTRON – Asociación de Electricistas del Paraguay**



ANNA SAWKA

**Miguel Vieira, representando a AUTIE – Asociación Uruguaya de Técnicos Instaladores Electricistas, e a FENTEC.UY**



# Seminário, Jubileu de Prata e lançamento de livro: momentos que ficam marcados na memória



# ALCEU ROSOLINO

# TÉCNICO

ESPECIALISTA NA ARTE DE FAZER

# INDUSTRIAL

*Breve relato sobre as formações técnicas no Brasil:  
aplicações, prerrogativas jurídicas e funcionalidades*



SINDICATO DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS  
DE NÍVEL MÉDIO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO



*"Juntos, Somos mais Fortes!"*

Para adquirir o seu exemplar,  
entre em contato pelo  
telefone (11) 2823-9555  
ou pelo e-mail  
[sintecsp@sintecsp.org.br](mailto:sintecsp@sintecsp.org.br)



*"Juntos, Somos mais Fortes!"*



[www.fentec.org.br](http://www.fentec.org.br)